

AS DUAS FACES DA CURIOSIDADE

Autoria: Vanda da Cunha Valderez

EXISTE CURIOSIDADE BOA?

Seria ignorância dizer que não, pois analisando o contexto social do homem, não é difícil identificar um lado muito positivo a respeito da curiosidade, este despertamento do ser humano, faz com que a sociedade progrida e encontre novos caminhos e novas ideias que ajudam na construção e na conscientização do crescimento de toda uma sociedade, uma sociedade que não pesquisa, que não busca novos meios; ou novas alternativas, é uma sociedade dependente de outras sociedades; para que haja avanços expressivos, é necessário que pesquisadores tenham o domínio de determinada tecnologia, assim consequentemente os grandes avanços científicos, tecnológicos e sociais acontecerão, Vale ressaltar que é a curiosidade que faz com que isto aconteça, e não somente no campo da ciência e da tecnologia de ponta, mas geralmente todo indivíduo que queira ser um bom profissional, trabalhando ele em qualquer área que envolva o lidar com ser humano, é necessário que no mínimo, ele busque em algum lugar, meios que venham melhorar seu ramo de negócios, diversificando seus produtos ele aumentará seus lucros, nenhum profissional que se prese, pode se dar ao luxo de ficar estagnando no tempo, um exemplo, são os de salões de beleza, profissionais desta área tem investido pesado nas novas tendências, os profissionais da moda também tem se esmerado nas melhores produções possíveis, eles aplicam seu tempo e dinheiro para agradar seus clientes, isto é curiosidade pelo novo, curiosidade em estar atualizado com os melhores produtos e novos serviços; eis a razão do enorme crescimento destas áreas de serviço, médicos, profissionais liberais, também tem buscado novos conceitos e novos métodos que venham a atender seus pacientes ou sua clientela, o ser humano é curioso, ele é instigado a desvelar o mundo que o cerca, e nesse

desvelamento existe várias possibilidades, Davi era ainda muito jovem, era quase um menino, ele foi enviado por seu pai Jessé ao campo de batalha, a intenção de Jessé, era que o garoto apenas levasse alimentos aos seus outros filhos, pois estes já estavam há muito tempo no campo de batalha, mas Davi ao chegar no local, viu uma cena que o deixou muito intrigado, ele percebeu que o povo de Israel estava se escondendo, ele notou que havia medo nos olhos de cada um, Davi não sabia porque o povo estava naquela situação, ele não sabia o motivo de tanto medo, por mais que ele perguntasse, seus irmãos nada lhe disseram, ao contrário brigaram com Davi, e o mandaram de volta para casa, mas o jovem não fez o que seus irmão pediam, ele na sua curiosidade quis entender o que se passava, a curiosidade o levou a fazer perguntas, ele não sossegou enquanto não ficou a par de toda a situação, sua insistência em saber o que se passava, culminou com respostas claras e objetivas, ele ficou sabendo que quem conseguisse matar o gigante seria grandemente abençoado pelo rei Saul, Então o menino Davi como todos já sabem matou o gigante e conseguiu impressionar a todos com sua bravura, pode-se dizer que a curiosidade do jovem Davi foi uma curiosidade positiva, pois além dele vencer o gigante, ele levou o povo de Israel a colocar os Filisteus pra correrem, e assim o povo de Deus foi vitorioso.

Que o cristão tenha a curiosidade de saber qual é o gigante que o perturba, há quanto tempo ele está sendo perturbado, qual o tipo de arma deverá ser usada para derrotar o gigante, vale a pena pensar nisto.

Zaqueu era outro homem muito curioso, ele foi capaz de subir em uma figueira brava para ter a possibilidade de ver Jesus, Zaqueu não cogitou em nenhum momento falar com o mestre, mas ele tinha uma curiosidade tão grande em ver Jesus que ele prontificou-se a subir naquela árvore, este texto é riquíssimo em detalhar a vida deste homem, o texto nos revela a vida pessoal e até o porte físico de Zaqueu, fica então uma questão a se pensar, pois qual homem, dono de imóveis na cidade, tendo uma vida confortável financeiramente, sendo conhecido da sociedade, teria a coragem de subir em uma árvore pra ver alguém passar, mas a curiosidade de Zaqueu em saber quem era aquele homem tão falado, tão aclamado pelas multidões, despertou em Zaqueu o desejo de ao menos ver Jesus, Zaqueu também não tinha maiores pretensões,

ele só queria ver o cristo, mas ao final, ele foi perdoado dos seus pecados e o fim da estória todos já conhecem; ele e toda a sua casa foram salvos. Então a curiosidade deste homem foi de grande proveito para sua vida, ele conseguiu o que muitos que estavam no chão, ao lado de Jesus não conseguiram, foi um ato de querer tanto, de insistir tanto, que ficou impossível não ser percebido, vale perguntar o que o cristão em feito pra ser percebido.

Nicodemos também tem uma estória bem interessante, ele queria muito conversar com Jesus, este homem culto e religioso, tinha a curiosidade de falar com o mestre, de conhecer os conceitos de Jesus a respeito de muitas coisas, por isso certa noite ele o procurou, alguns defendem que Nicodemos fez esta visita a noite, por ser ele um homem conhecido, por ter uma posição hierárquica dentro do templo, e neste caso se o vissem falando com Jesus, seu cargo correria grande risco ante aos mestres da lei, mas o texto de Lucas é tão bem elaborado, com uma estrutura riquíssima em detalhes, que seria injusto ficar apenas com esta análise textual, Nicodemos pode ter ido visitar Jesus à noite, por ser o momento apropriado pra falar mais intimamente com o mestre, já que durante o dia Jesus estava sempre cercado por uma grande multidão, e neste caso seria impossível falar com Jesus a sós durante o dia, ou quem sabe depois de um dia estafante, Nicodemos resolveu matar sua curiosidade a respeito daquele homem, um homem que tinha palavras doces, e ensinava sobre o amor, ou quem sabe, talvez este fosse o único horário que Nicodemos tinha livre, e então ele não perdeu a oportunidade de ir falar com Jesus, e que ensino maravilhoso ele ouviu a respeito do novo nascimento, Jesus tinha as palavras certas para falar com Nicodemos, e o que chama a atenção era a insistência deste homem em entender tais palavras, ele era instigado a perguntar pra Jesus a respeito daquela forma de nascimento, isto nada mais era que a curiosidade em querer entender melhor o que o mestre falava.

Não importa qual foi a intenção de Nicodemos ao procurar Jesus a noite, o importante é que ele o procurou, não interessa muito ficar contextualizando o porque de Nicodemos ter ido justamente a noite, mas pode-se ver a curiosidade daquele homem tão entendido da lei, em ouvir as palavras de Jesus.

Por isso, a curiosidade que leva o homem ao entendimento, ao desvelamento de tudo que é bom e agradável, é uma curiosidade necessária a todo ser humano, pois se o homem não é instigado a pesquisar a elaborar questões concernentes a todos os âmbitos sociais e espirituais, ele pouco conhecerá, e fatalmente pouco terá para ensinar, vale ressaltar, que ao chegar ao conhecimento, o homem provavelmente é levado a conhecer ainda mais, pois a cegueira já não existe, e ele é capaz de discernir a verdade, isto o fará crescer em todos os parâmetros de sua vida, e como o cristão pode ter este crescimento?

É sendo despertado a não somente ler, mas a fazer uma análise profunda e detalhada do que ele está lendo, e principalmente ter a compreensão dos textos analisados.

EXISTE CURIOSIDADE MAL?

Seria ignorância dizer que não, pois pelo fato do homem ser curioso por natureza, ele também pode ser despertado para este lado negro da curiosidade, normalmente este tipo de curiosidade conduz a caminhos tenebrosos e sombrios, geralmente esta ansiedade em descobrir o que é prejudicial, o que é proibido, leva a destruição do homem, a pessoa dominada por esta curiosidade, vive atormentada, não tem paz interior e fatalmente pode vir a morte, além de trazer males e sofrimentos para aqueles que o cercam.

Muitos jovens, por curiosidade eles tem experimentado drogas, bebidas, cigarros, orgias sexuais entre outros, muitos homens casados, tem deixado suas mulheres pra viver uma vida desregrada, e simplesmente pela curiosidade de ter várias mulheres, de conhecer outros corpos, muitos homens e mulheres tem sido instigados a buscar pornografia na internet, em filmes, em revistas etc e isto muitas vezes se torna um vício terrível e destruidor, pois são coisas que dominam a mente do ser humano, é um domínio tão maligno, que a pessoa não conseguir mais viver sem aquilo, para que sua excitação aconteça ela depende de algo pornográfico, quantas meninas que deveriam estar estudando progredindo em seus caminhos retos, por curiosidade querem conhecer o

novo, seu corpo e sua mente a instiga a isso, a esta busca desenfreada pelo que ela ainda não experimentou, as levam a esta busca pelo sexo ilícito, querem conhecer de qualquer jeito, não conseguem controlar a curiosidade, e quando menos se espera a jovem está grávida, uma gravidez sem nenhum planejamento, sem nenhuma estrutura, então vem a decepção para a família, até pra ela mesma. O rei Saul na sua curiosidade em desvelar o futuro, buscou ajuda de uma feiticeira, a curiosidade maligna em saber o que lhe reservava o futuro, o levou a fazer isto, porque aquele homem não conseguiu aquietar seu coração? Primeiro ele estava longe de Deus, segundo ele já estava totalmente dominado, então fica claro que este tipo de curiosidade não produz nada de bom, pois todos conhecem o fim do rei Saul.

Há um ditado popular, que diz que a curiosidade matou o gato, pode-se dizer que talvez este gato estivesse tão curioso pra experimentar o peixe que estava sobre a mesa, que ele acabou encontrando a morte. Vai saber o que este gato fez, mas este tipo de curiosidade não acrescenta nada na vida do cristão.

Outro personagem curioso, é o jovem rico, este sim vale a pena entender seus conceitos de vida, ele foi ter com Jesus de forma bem singular, aproximou-se com certa pompa, curioso ele perguntou a Jesus o que ele devia fazer pra herdar a vida eterna, a estória é bem conhecida dos cristãos, mas o interessante é que este jovem tinha a curiosidade bem peculiar, ele queria saber sobre uma coisa maravilhosa, este jovem queria saber o que ele deveria fazer para alcançar a salvação, ele usou palavras bonitas, foi simpático, mas ao ouvir o que não queria sua curiosidade acabou, ele foi totalmente diferente de Nicodemos, que insistiu em conhecer sobre o novo nascimento, o jovem rico não convenceu, sua curiosidade chegou ao fim, quando seus interesses foram colocados em jogo, e quantos tem feito a mesma coisa quando seus interesses são colocados em jogo, a vontade de conhecer de entender acaba quando existe algo mais interessante que ouvir a voz de Jesus. O jovem rico poderia pelo menos ter tido a curiosidade de fazer outras perguntas, mas ele se refreou, e isto é muito triste, pois o conhecer é o que faz com que o homem cresça. Muitas pessoas vão as igrejas por curiosidade, querem saber como é que é, muitas vão na curiosidade e permanecem em querer conhecer mais,

outras fazem como o jovem rico, ficam só na curiosidade, refreiam o desejo de conhecerem mais profundamente a respeito das sagradas escrituras,

A curiosidade maligna, leva o ser humano a dependência, a ser humilhado, e a viver escravizado por aquilo que ele anseia, o que antes era só uma curiosidade, tornou-se uma completa escravidão, terrível é esta curiosidade, pois ela é incontrolável e destruidora, não faz bem a ninguém.

Então se conclui-se que resta ao cristão ter a curiosidade positiva, que esta faça parte do seu dia a dia, que ele seja instigado a conhecer um pouco mais do grande amor de Deus, a curiosidade benigna que leva o homem a querer conhecer mais, que leva o homem a crescer em todos os âmbitos de sua vida, esta sim vale muito a pena, pois é a curiosidade que vai fazer o ser humano a chegar a compreensão da verdade, e encontrar meios de ajudar uns aos outros.

Obs: os textos sagrados são fontes de vida, são de grandíssima riqueza gramatical, todos os textos bíblicos, são bem escritos, a padronização da língua é correta, tem coerência e coesão, há uma sequência na sintaxe, e está ao alcance de todos, que o cristão tenha a curiosidade de conhece-los um pouco melhor, e dar a eles o seu devido valor.

Neste estudo, não foi colocado nenhuma citação bíblica, isto foi feito propositalmente, para que ao ler o conteúdo, o leitor seja instigado a procurar na bíblia os textos contextualizados.

DEUS MUITO OBRIGADO.

AUTORA: Vanda da Cunha Valderez